

Diversidade de Mamíferos de Médio e Grande Porte da Região Biogeográfica Tocantins-Maranhão

José Abílio Barros Ohana

Orientador: Dr. José de Sousa e Silva Júnior

A unidade biogeográfica Tocantins-Maranhão é uma das mais estudadas na Amazônia, com grandes amostras de mamíferos depositadas em museus. No entanto, esta região ainda apresenta problemas com relação à identificação taxonômica e distribuição geográfica deste grupo. Alguns autores consideram essa região como sendo uma única unidade biogeográfica operacional, embora ela seja composta por dois segmentos separados entre si pelo rio Gurupi. O objetivo do presente estudo é atualizar o conhecimento sobre a diversidade de mamíferos de médio e grande porte da área de estudo e comparar a diversidade observada em cada segmento desta área, verificando a adequação de se dividir a região em uma ou mais unidades biogeográficas operacionais. Apesar de bem estudada, a região é a mais degradada da Amazônia. Isso ocorre pela forte pressão antrópica sobre a área, caracterizada principalmente pela agricultura industrial e pecuária de exportação. Foi elaborada uma lista, com base nos manuais mais recentes, contendo as espécies com ocorrência esperada para a região. Para confirmar a fidedignidade desses registros, foi realizado o levantamento dos mamíferos de médio e grande porte das coleções do Museu Paraense Emílio Goeldi, Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo e Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Os resultados apontaram erros na distribuição de algumas espécies, as quais não ocorrem na área estudada, contrariando os manuais mais recentes. A lista de táxons esperados foi composta por 58 espécies, distribuídas em 45 gêneros. Dessas, 55 foram confirmadas através das amostras das coleções mastozoológicas examinadas, confirmando a maior parte da lista de táxons esperados para a região. Duas espécies, *Bradypus tridactylus* e *Ozotocerus bezoarticus*, foram acrescentadas à lista

de mamíferos presentes na área de estudo. Os resultados do presente trabalho confirmaram a necessidade de estudos mais aprofundados da fauna de mamíferos de médio e grande porte da unidade biogeográfica Tocantins-Maranhão. A presença de espécies endêmicas, como *Cebus kaapori* e *Chiropotes satanas*, constitui um indicativo da alta diversidade da fauna de mamíferos da região, o que torna urgente a tomada de medidas conservacionistas, a fim de que se reduza o impacto antrópico que vem sendo exercido sobre esta área.

Palavras-chave: diversidade, mamíferos, Unidade Biogeográfica Tocantins-Maranhão.